

FEIRA DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CONSTRUÇÃO E EXPOSIÇÃO DE UMA CÉLULA ANIMAL

Caio Felipe Teixeira Martins¹
Gabriel de Aguiar Bastos Ribeiro¹
Karina Barros Monteiro de Souza¹
Hely Toledo Loque²
Tuany Mageste Limongi²

caio-papito-fut@hotmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: educação física, metodologias ativas, biologia, célula animal.

INTRODUÇÃO

Iniciar um curso superior apresenta desafios tão diversos e complexos, que acarretou evasão de 59% (cinquenta e nove por cento) dos ingressantes entre 2010 e 2019 (Censo da Educação Superior, 2019). Dentre os principais problemas enfrentados pelos acadêmicos, destaca-se a dificuldade adequação à metodologia de ensino e aprendizagem, a utilização de técnicas e métodos de pesquisa, até questões sociais como por exemplo, a aceitação por novos grupos. Situações como essa, podem refletir na permanência dos discentes no Ensino Superior, além de poder comprometer o desempenho acadêmico. Portanto, devem ser tratados com seriedade e comprometimento por toda comunidade acadêmica. A adoção de metodologias de aprendizagem ativas em cursos de saúde, que estimulem a comunicação e colaboração entre os alunos, pode minimizar algumas dessas questões. Isso é justificado em parte, pela aproximação dos acadêmicos entre si, além da possibilidade de relação do conhecimento científico com a prática profissional. Por outro lado, a capacidade de potencializar habilidades como a comunicação, liderança e até mesmo competências manuais, como a confecção de modelos e maquetes é aumentada com essas estratégias (LEITE, *et al.* 2021). Além disso, dentre essas metodologias podem ser utilizadas diversas estratégias desde a gamificação até a produção de materiais didáticos pelos discentes. Nesse sentido, observar e relatar experiências onde o aluno é protagonista de seu próprio conhecimento conforme a utilização de metodologias ativas é de suma importância (MELO; SANT'ANA, 2012). Neste tipo de abordagem o aluno pode desenvolver diversas habilidades como raciocínio crítico, resolução de problemas e tomada de decisão frente a situações que não aconteceriam dentro da sala de aula no modelo convencional (MELO; SANT'ANA, 2012).

¹ Aluno(a) do Curso de Educação Física da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX

² Docente da Faculdade Vértix Trirriense - UNIVÉRTIX

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência (GROLLMUS, *et al.* 2015). baseado na construção e vivência de experiência de graduandos em Educação Física, da Faculdade Vértice Trirriense. O evento se deu no dia 24 de junho de 2023. Esta experiência se refere ao projeto desenvolvido pelo grupo denominado “Organela Citoplasmática: célula animal”. O grupo foi composto por integrantes alunos do curso de educação física que cursavam o primeiro período, além do professor orientador da disciplina e os professores auxiliares do evento, os quais também possuíam suas disciplinas contempladas no eixo da experiência. O projeto consistiu em uma construção ao longo do semestre, protagonizada pelos alunos e teve como eixo principal as temáticas das disciplinas: anatomia e biologia. Para realização do evento, foi realizado um convite prévio, a Escola Municipal Alcina De Almeida situada do município de Três Rios – RJ. Este convite, foi mediado a partir dos alunos participantes do grupo da célula. A partir disso, o convite foi direcionado a alunos que cursam o ensino fundamental nesta escola. Posteriormente a escolha do público, os alunos se dividiram em grupos e desenvolveram projetos diversos dentro das temáticas das disciplinas supracitadas. Este relato, referente ao projeto “Organela Citoplasmática: célula animal”, iniciou-se com reuniões para discussão da forma de apresentação do projeto. Primeiro passo foi a decisão do que apresentar dentro dos conteúdos estudados de forma didática, dinâmica e resolutiva. A partir do tema escolhido, foi possível decidir o formato de apresentação do projeto, onde foi escolhido a apresentação por maquete. Para o planejamento e execução do projeto, foi levado em consideração a faixa etária dos alunos convidados, e todo conteúdo que absorvido pelas disciplinas abordadas. Além da maquete foram desenvolvidos, panfletos e desenhos a fim de aumentar os recursos didáticos. O projeto da célula ficou exposto em uma estrutura montada pelos próprios alunos, como um stand de apresentação. Para execução do projeto da célula, foram realizados encontros entre o grupo afim de planejar e discutir as ações que seriam realizadas no dia da feira de ciências. Os encontros consistiram desde o fechamento da ideia da execução (ou seja, de que seria realizada a maquete de uma célula animal), até a divisão das tarefas e planejamento do plano de ação do dia da feira.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível observar que este evento foi interessante para amplo conhecimento de todos envolvidos, tanto os alunos da escola quanto para os estudantes do curso de educação física. Relacionando a vivência da criação da maquete, planejamento, a apresentação para os alunos, esta experiência foi de extrema importância para a percepção de como pode-se agir fora da sala de aula convencional. Por outro lado, houve a reflexão sobre como nossas células funcionam, como o organismo humano funciona, além das mudanças realizadas por ele diante de ações que podem ser impostas no dia a dia. Do ponto de vista do aperfeiçoamento dos conteúdos em sala de aula e a vivência que a extensão proporciona, foi possível aprimorar os conhecimentos vistos em sala de aula além do cunho prático vivenciado por esta

experiência. Além disso, foi possível ampliar a visão para o ambiente externo a faculdade auxiliando nas percepções de atividades que irão compor o dia a dia do professor de educação física. Além disso, colocar em prática tudo que o que é visto dentro das disciplinas, proporciona possibilidades de criação relacionadas a ferramentas didáticas e lúdicas para o ensino da faixa etária escolhida para vivência relatada. É um ponto muito importante visto que todo projeto foi desenvolvido pelos discentes em educação física, desde a ideia inicial do projeto total até sua execução no dia da feira. Foi possível a partir disso, a experiência dos discentes em se sentirem como professores de educação física, o que aumenta o interesse pela graduação em curso. Este tipo de atividade extensionista proporcionou durante o semestre durante as aulas a utilização de estratégias em metodologias ativas e deixar o aluno como ponto central do conhecimento. Isso possibilita criar interação com o conteúdo exposto nas aulas e gera o aumento da motivação e empenho acadêmico por parte dos discentes (RODRIGUES; DE SOUZA, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada por este evento foi de suma importância para o enriquecimento prático e científico dos discentes do curso de educação física. O planejamento, execução e apresentação de uma célula humana e suas estruturas associando ao desenvolvimento de ferramentas didáticas pode potencializar o aprendizado dos alunos e explorar novas habilidades importantes para o professor de educação física.

REFERÊNCIAS

GROLLMUS, Nicolás Schöngut et al. Relatos metodológicos: difractando experiencias narrativas de investigación. In: **Forum Qualitative Sozialforschung/Forum: Qualitative Social Research**. 2015.

LEITE, K. N. S.; SOUSA, M. N. A. de; NASCIMENTO, A. K. F.; SOUZA, T. A. de. Utilização Da Metodologia Ativa No Ensino Superior Da Saúde: Revisão Integrativa. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, [S. l.], v. 25, n. 2, 2021. DOI: 10.25110/arqsaude.v25i2.2021.8019.

MELO, B. C.; SANT'ANA, G. A prática da Metodologia Ativa. **Com. Ciências Saúde**, v. 23, n. 4, p. 327-339, 2012.

RODRIGUES, V. F.; SOUZA, R. A. R. de. Experimentação da metodologia ativa como facilitadora de aprendizagem no curso superior de educação física / Experimentation of the active methodology as a learning facilitator in the higher physical education course. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 4550–4560, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n1-307.